

171

NATUREZA DO CONTATO ENTRE AS FORMAÇÕES BOTUCATU E SERRA GERAL. *Rodrigo Martins, Claiton Scherer e Michael Holz* (Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências, UFRGS)

As relações de contato entre a Formação Botucatu e os derrames vulcânicos da Formação Serra Geral tem sido alvo de discussões durante as últimas décadas por diversos autores. Este trabalho tem como objetivo caracterizar as relações de contato entre as referidas formações. Nesse sentido, as feições decorrentes da interação do fluxo de lava e os arenitos eólicos da Formação Botucatu, demonstram um contato concordante entre estas duas unidades estratigráficas. Entre estas feições, podemos destacar: a preservação da morfologia das dunas eólicas; a deformação dos arenitos devido ao fluxo de lava que causou amarrotamento, brechamento e estriamento na superfície das dunas; os intertraps que marcam a recorrência de sedimentação eólica entre os diversos derrames de lava e por fim a ocorrência de diques de areia injetados no interior dos derrames basálticos quando estes não estavam ainda totalmente consolidados. Estas feições de contato sedimento-lava juntamente com as correlações estratigráficas regionais são sugestivas de que os derrames basálticos da Formação Serra Geral recobriram um erg ativo, cujos sedimentos eram inconsolidados e estavam sofrendo um transporte contínuo, não existindo assim um hiato entre estas duas unidades estratigráficas (CNPq).